



Informe Semestral – Janeiro a Julho 2014

A Camtra é uma instituição feminista, sem fins lucrativos, fundada em 1997, cuja missão é ir ao encontro de outras mulheres com a perspectiva de colaborar para o fortalecimento de sua autonomia e despertá-las para a importância de sua participação na construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

O primeiro semestre de 2014 foi marcado pela proximidade da realização da Copa do Mundo no Brasil, principalmente nas cidades-sedes, como foi o caso do Rio de Janeiro. Houve considerável aumento da repressão nas UPPs, dos casos de remoção de famílias com uso de violência e dos casos de homicídios cometidos por policiais.



Foto: CAMTRA

A CAMTRA, com sua longa trajetória de luta na defesa de direitos, teve uma atuação ainda mais presente nas ações de rua, marcando a

luta feminista nas manifestações, protestando contra a violação de direitos e visibilizando a situação das mulheres sob os impactos das remoções e da violência.

Paralelamente, a CAMTRA prosseguiu com o trabalho junto às mulheres trabalhadoras, através das ações de informação - distribuição de materiais informativos, barracas de direitos e aulas públicas, com o processo de formação de jovens feministas, e com a realização de pesquisas, articulações e parcerias.

Veja neste boletim um resumo das ações do semestre.

8 de Março: Dia Internacional das Mulheres

No mês de março, a CAMTRA esteve junto às mulheres homenageando sua luta diária, seguido pelo histórico Ato Unificado no centro do Rio, e encerrado com uma bela Roda de Samba.

Como faz todo ano desde 1998, a CAMTRA recepcionou as mulheres na Central do Brasil com rosas e informações sobre seus direitos. Este ano foram entregues 3000 rosas e panfletos na Central do Brasil e Saara. A ação foi realizada, em grande parte (76%), com o apoio de doações individuais e de organizações. A CAMTRA agradece a todas/todos que tornaram esta ação possível.



Fotos: CAMTRA

Linhas Programáticas da CAMTRA:

Violações de Direitos

Produção e disseminação de informações, orientações e encaminhamentos sobre a violação dos direitos das mulheres, em especial, violência contra as mulheres, racismo, lesbofobia, precarização do trabalho das mulheres.

Jovens Feministas

Formação política e disseminação de informações de/para mulheres jovens, valorizando a auto-organização, participação e protagonismo.

Educação não Sexista

Construção e disseminação de novas possibilidades de educação que contribuam para o enfretamento das discriminações, em especial de gênero, étnico/racial e de orientação sexual.

CAMTRA recebe Diploma Mulher Cidadã na ALERJ

No âmbito das atividades do Dia Internacional da mulher, foi realizada no plenário da ALERJ a 11ª Edição do Diploma Mulher Cidadã Leolinda de Figueiredo Dalto. A presidente da Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher da ALERJ, deputada Inês Pandeló, presidiu a solenidade. Eleutéria Amora da Silva e outras nove mulheres foram selecionadas pelas parlamentares que compõem a Comissão por contribuírem pela valorização e defesa da mulher na sociedade.



Foto: CAMTRA

25 de Julho – Dia da Mulher Negra Latino Americana e Caribenha

Além da Barraca de Direitos em alusão a data, a CAMTRA promoveu uma Roda de Conversa, com o tema Feminismo negro: Yansan e o poder feminino, com a Profª Vilma Piedade e Clátia Vieira, que abordaram o Feminismo Negro e a Marcha das Mulheres Negras 2015.



Foto: CAMTRA



Barraca de Direitos

Dentro das principais ações da Camtra está a Barraca de Direitos, que desde 1999 vem disseminando informações acerca dos direitos sociais, saúde sexual e reprodutiva e violência contra a Mulher com as trabalhadoras (es) do Centro Comercial do SAARA, no centro do Rio de Janeiro. Além da distribuição dos materiais informativos, preservativos e informações através das aulas públicas, a CAMTRA cadastra trabalhadoras multiplicadoras, que recebem os materiais e repassam para as colegas que trabalham nas lojas. A CAMTRA também visibiliza datas do calendário feminista ao longo das edições da barraca. Neste semestre foram marcados: Dia internacional das mulheres (08/3), Dia da/do Trabalhadora/o (01/5), Dia Internacional de Luta pela Saúde da Mulher/Dia Nacional de Combate a Mortalidade Materna (28/5) e Dia da Mulher Negra Latino Americana e Caribenha (25/7).



A Barraca acontece quinzenalmente às sextas-feiras, das 11h às 15h30, na esquina da Av. Passos com Rua da Alfândega. Veja os números do primeiro semestre:

- 459 trabalhadoras/es assinaram o livro de registro das barracas de Direitos, 341 mulheres e 118 homens;
- 1957 trabalhadoras/es receberam materiais informativos sobre seus direitos.

Não a violência contra as mulheres: por mim, por nós e pelas outras!



COLABORE COM A CAMTRA!

VOCÊ PODE COLABORAR DE VARIAS MANEIRAS:

Adquirindo nossos produtos:

Sacola ecológica = R\$ 10,00 (vejam as fotos!)

Camiseta = R\$ 25,00, mais despesas de envio.

Tornando-se colaboradora permanente, ao contribuir com um mínimo de R\$ 5,00, por mês, trimestre ou semestre.

Depositando diretamente sua colaboração, no valor que lhe for possível, na conta bancária: Itaú S.A. Agência: 0380. C/C: 02038-8 Titular: Casa da Mulher Trabalhadora CNPJ: 01.773.051/0001-19

Após contribuir, entre em contato com a CAMTRA, informe seu nome completo e CPF para receber um recibo da sua doação: camtra@camtra.org.br

Atividades do Núcleo de Mulheres Jovens da Camtra

Em março, o NMJC realizou uma atividade “dose-dupla”- foram oficinas simultâneas: **“Exploração Sexual e os Mega Eventos”**, realizada pelo NMJC - Núcleo de Mulheres Jovens da CAMTRA e direcionada à mulheres jovens e exibição do documentário produzido pela CAMTRA **“Eu sou Auto-Estima”** em Xerém, Duque de Caxias.

Em maio o NMJC foi à Vila Camorim, em Queimados, falar sobre as diversas formas de violência contra a Mulher no **“Encontro de Mulheres Jovens de Queimados - Nossos Corpos Nossas Regras”**. As atividades contaram com um total de 50 mulheres jovens.



Fotos CAMTRA

Fórum Estadual de Combate à Violência Contra as Mulheres – FEM

A CAMTRA investe no Fórum de Combate a Violência contra as Mulheres, que tem como objetivo construir estratégias conjuntas para o enfrentamento a todas as formas de violência contra as mulheres, combatendo o machismo, o racismo e a lesbofobia. No mês de março o FEM participou da ação Arrastão Feminista, na Lapa, no âmbito das ações unificadas do dia internacional das mulheres e o ato *Somos todas Cláudia - contra a criminalização da pobreza e o extermínio das mulheres negras, em referência ao caso de Cláudia da Silva Ferreira*, morta a tiros durante uma operação policial em Madureira e arrastada pelas ruas do bairro.



Foto: CAMTRA



Foto: CAMTRA

Duas plenárias foram realizadas com mulheres de diversos movimentos para pensar ações conjuntas para pautar os impactos da Copa do Mundo na vida das mulheres: *Feministas em luta por uma cidade de direitos! Copa para quem?* O FEM promoveu Roda de Conversa com o mesmo tema e organizou em conjunto com outros movimentos a Ala Lilás

para dois atos na abertura o Ato de Abertura da Copa do Mundo *Nossa Copa é na Rua*, com elaboração de manifesto. Clique [aqui](#) para lê-lo.

Campanha de combate à Exploração Sexual

A CAMTRA, com apoio da Fundação Luterana de Diaconia, lançou a campanha **“Vaza, malandragem! Do meu corpo, dos meus sonhos, cuida eu”**, com o objetivo compartilhar com meninas e mulheres informações sobre a exploração sexual e as formas de identificar e denunciar o aliciamento. A campanha foi lançada em julho, no contexto da Copa do Mundo no Brasil, e amplamente divulgada nas redes sociais, nos eventos promovidos pela Camtra, como a Barraca de Direitos, rodas de conversa, reuniões, etc., e distribuídos entre as diversas parcerias e colaboradoras da instituição. O material é composto por adesivo (foto acima), fitas/pulseiras e um folheto informativo (abaixo). Veja mais sobre a campanha clicando [aqui](#).



Marco regulatório das Organizações da Sociedade Civil

A aprovação da Lei 13.019/14, que regulamenta a parceria do setor público com as Organizações da Sociedade Civil foi um avanço importante no campo legislativo. A CAMTRA participou ativamente da luta pela sua aprovação, através da atuação de Eleutéria Amora, diretora da ABONG Rio (Associação Brasileira de ONGs). Clique [aqui](#) para ler mais.



Foto: Marcos Botelho